



Abertura de candidaturas no âmbito do PO SEUR para a Madeira e Porto Santo foi anunciado ontem por João Galamba

Dez milhões para baterias de armazenamento elétrico



Entidades nacionais e europeias visitaram ontem o Paul da Serra, onde em agosto deverá estar concluída a Barragem do Pico da Urze.

ENERGIA
Marco Milho
mmilho@jm-madeira.pt

Dois secretários de Estado e um representante da comissão europeia para a Política Regional e Energia deixaram elogios ao projeto da Barragem do Pico da Urze, que foi considerado um “grande exemplo” da boa aplicação de fundos comunitários.

O anúncio feito na manhã de ontem, pelo secretário de Estado da Energia, dando conta de que serão disponibilizados 10 milhões de euros para a instalação de baterias de armazenamento elétrico na Madeira e no Porto Santo, acabou por ser um dos pontos mais focados ao longo do dia.

À tarde, durante uma visita à Barragem do Pico da Urze, no Paul da Serra, João Galamba voltou a abordar a medida, aproveitando para contextualizar a utilização dos fundos comunitários e no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR).

“Foi hoje lançado um novo aviso [abertura de candidaturas] para a Madeira e Porto Santo, no valor de 10 milhões de euros, financiado pelo PO SEUR, para a instalação de baterias”, disse o secretário de Estado. “Todos os sistemas energéticos precisam de baterias, mas as ilhas precisam ainda mais, porque têm poucas alternativas e não têm interligações.”

A acompanhar a comitiva, que incluiu também José Mendes, secretário de Estado Adjunto da Mobilidade, e Jan Mikolaj Dzieciolowski, membro do gabinete da Comissão Europeia com a pasta da Política Regional e da Energia, Corina Cretu, esteve o vice-presidente do Governo Regional, que se mostrou satisfeito com a “boa notícia” que era já aguardada.



Pedro Calado acompanhou visita da comitiva.

INVESTIMENTO NA BARRAGEM DO PICO DA URZE RECEBEU ELOGIOS

Após a visita ao local onde decorrem os trabalhos para a construção da barragem, cuja conclusão Pedro Calado apontou para agosto, João Galamba e Jan Mikolaj Dzieciolowski deixaram rasgados elogios ao projeto.

O secretário de Estado frisou o “projeto extraordinário”, que realçou ser resultante da colaboração do Governo Central com a Região e com a Empresa de Eletricidade da Madeira, mostrando-se ainda confiante no papel da obra na diminuição da

dependência das energias fósseis.

“Estamos a falar de um reforço significativo da produção de energia renovável na Madeira, e que vai solucionar problemas que uma ilha tem sempre no seu sistema elétrico, porque não tem ligações com outros sistemas, e, portanto, tem muita necessidade de armazenamento de energia”, referiu João Galamba, afirmando que “este tipo de projeto é uma solução para esse problema”.

Também Jan Dzieciolowski fez questão de sublinhar a importância do projeto, que considerou “um grande exemplo” do bom aproveitamento dos fundos europeus. O representante da comissão europeia revelou ainda esperar que surjam mais investimentos nas energias renováveis na Madeira.

Por seu turno, Pedro Calado afirmou que o projeto de ampliação da Central Hidroelétrica da Calheta, no qual se inclui a Barragem do Pico da Urze, “vai marcar a história”, ao permitir a utilização de 40% a 50% de energias renováveis no sistema elétrico da Região.

“Estamos a falar de um projeto de 71 milhões de euros, com a grande ajuda de fundos comunitários, e que está a marcar, a nível nacional, aquilo que é a boa utilização destes fundos”, destacou o governante.

71 ME

INVESTIMENTO NA AMPLIAÇÃO DO APROVEITAMENTO HIDROELÉTRICO DA CALHETA

10 ME

INVESTIMENTO PARA A INSTALAÇÃO DE BATERIAS DE ARMAZENAMENTO ELÉTRICO NA MADEIRA E PORTO SANTO